

VIGOR DE PROGÊNIES DE CAFEIROS CONDUZIDAS EM SISTEMA ADENSADO DE PLANTIO APÓS PODA DRÁSTICA

Tiago T. Rezende, Mestrando Fitotecnia - UFLA; Diego R. B. Maia, Graduando Agronomia - UFLA, Samuel P. Carvalho, Professor adjunto – UFLA; Augusto V. Souza, Graduando Agronomia – UFLA; Estevam Antônio Chagas Reis, Graduando Agronomia - UFLA

Até a década de 1970 as lavouras de café no Brasil eram implantadas com baixo estande de plantas, em espaçamento maior do que é recomendado nos dias atuais. A necessidade de pulverizações constantes para o controle da ferrugem a partir dos anos 1970 exigiu a disposição das plantas em renque e mais fechadas na linha de plantio, aumentando assim a densidade de plantas por área. O sistema de plantio adensado possibilita o aumento do número de plantas pelo menos em três a cinco vezes em relação aos espaçamentos convencionais, que por sua vez, aumenta a produtividade, melhora o aproveitamento das áreas de plantio, entre outras características (Guimarães et al., 2002). O presente trabalho teve por objetivo a caracterização das progênies de *Coffea arabica* conduzidas em sistema adensado de plantio em relação ao comportamento após uma poda drástica

O trabalho foi conduzido na área experimental da Universidade Federal de Lavras, em Lavras, Minas Gerais, em Latossolo Vermelho Distroférico. Foram avaliadas 44 progênies F₂ de *Coffea arabica* L. que foram selecionadas a partir de uma população de híbridos oriundos do cruzamento de diferentes linhagens de Catuaí, Icatu e Topázio e duas cultivares. As sementes F₂ foram coletadas em março de 2002 e procedeu-se a formação das mudas e plantio em dezembro do mesmo ano. O espaçamento utilizado foi de 2,0 x 0,5 m. Com o objetivo de comparar o comportamento destas progênies F₂ após uma poda drástica, as mesmas foram recepidas a 40 centímetros de altura, em relação ao solo, no mês de novembro de 2009. Em junho de 2010 foram realizadas as seguintes avaliações: número de brotos e vigor, através de uma escala de notas de 1 a 5, sendo que a nota 1 foi atribuída para a planta que apresentou pouco crescimento dos brotos e nota 5 para aquelas que apresentaram grande crescimento de suas brotações. Foram obtidos os números médios de brotações por planta em cada parcela e o mesmo para a nota de vigor. Os valores médios foram submetidos a análise de variância e quando houve efeito significativo dos tratamentos as médias foram agrupadas utilizando o teste de Scott-Knott.

Resultados e conclusões

Tabela 1. Resumo da análise de variância e coeficiente de variação para Número de Brotos e Vigor das progênies de *Coffea arabica*.

FV	GL	QM e significância	
		Número de Brotos	Vigor
Progênies	43	16,16*	0,62*
Bloco	2	230,99	1,52
Erro	86	6,81	0,32
Total	131		
CV (%)		25,7	16,3

Tabela 2. Valores médios para Número de Brotos e Vigor por planta.

Progênies	Número de Brotos		Vigor		Progênies	Número de Brotos		Vigor		Progênies	Número de Brotos		Vigor	
1	9	b	4	a	16	9	b	3	b	31	11	a	4	a
2	9	b	4	a	17	10	b	4	a	32	11	a	4	a
3	12	a	3	b	18	9	b	4	a	33	5	b	3	b
4	13	a	4	a	19	10	b	4	a	34	10	b	3	b
5	10	b	4	a	20	10	b	3	b	35	15	a	2	b
6	12	a	4	a	21	14	a	4	a	36	11	a	3	b
7	14	a	4	a	22	11	a	4	a	37	8	b	3	b
8	10	b	4	a	23	9	b	4	a	38	11	a	4	a
9	9	b	4	a	24	12	a	4	a	39	8	b	3	b
10	10	b	4	a	25	10	b	4	a	40	12	a	4	a
11	7	b	3	b	26	9	b	3	b	41	14	a	3	b
12	16	a	4	a	27	10	b	4	a	42	13	a	3	b
13	6	b	3	b	28	6	b	3	b	43	9	b	4	a
14	11	a	4	a	29	11	a	4	a	44	8	b	4	a
15	9	b	3	b	30	6	b	3	b					

Os grupos de médias seguidas da mesma letra na coluna pertencem ao mesmo grupo pelo teste Scott-Knott, ao nível de 5% de probabilidade.

Com base na análise de variância (Tabela 1) observou-se que houve diferença entre as progênies em relação ao número de broto e a nota de vigor. Em relação ao número de brotos, foi observado, para as condições deste experimento, que algumas progênies como as 42, 35 e 12 apresentaram respectivamente 13, 15 e 16 brotos por planta (Tabela 2) enquanto que as progênies 33, 13 e 11 apresentaram 5, 6 e 7 brotos por planta. Nota-se com esses resultados,

que essas progênies de *C. arabica* estudadas nesse trabalho, apresentam grande amplitude para o número de brotos que surgiram após a recepa. Sabe-se que não é recomendado deixar os brotos crescerem livremente após a recepa e que, nesse caso são necessárias várias desbrotas com o objetivo de se conduzir um ou dois brotos por planta. Em relação ao vigor, observou-se que a progênie 35 foi a única que obteve a nota 2 e as demais variaram em 3 ou 4.

Em plantios adensados, o uso planejado de podas se torna de extrema importância para a condução da lavoura. O conhecimento do comportamento após podas severas dessas plantas em sistema adensado é importante para o sucesso da nova lavoura, a qual não deve apresentar muitas falhas no estande, ou seja, plantas que não emitem novas brotações e também deve apresentar um bom vigor vegetativo.

Conclusões

As progênies que apresentaram maior número de brotos poderão ser selecionadas para as próximas etapas do programa de melhoramento, para a obtenção de um material para condições de plantio adensado, no entanto é necessária a obtenção de mais informações relativas à condução dessas plantas após a poda. **Agradecimentos:** À EMBRAPA, pelo auxílio financeiro na condução do experimento e ao CNPq pela concessão de bolsas.